Relatorio

Maxxi Lorenzzo Santos Rios, 472722 Leonardo Gomes Prado, 472920 Alysson da Silva Moura, 400660 Luis Fernando A. Brito, 418824

05/02/2022

```
rm(list = ls())
```

Incluindo os pacotes

Primeiro nós precisamos incluir o pacote glmnet que utilizaremos para estimar utilizando os métodos de shrinkage. Utilizaremos os outros pacotes para limpar e modificar a base de dados e ter acesso ao pipe operator %>%

```
library(glmnet)
library(dplyr)
library(broom)
library(tibble)
library(purrr)
library(magrittr)
library(Matrix)
```

Questões

 $Considere \ os \ dados \ sobre \ autom\'{o}veis \ dispon\'{v}eis \ no \ Sigaa \ UFC \ em \ formato \ csv \ intitulado \ "house_data_exer_tnkc_wobasement$

Primeiro vamos carregar e guardar os nossos dados na variável dados:

```
dados <- read.csv("house_data_exer_tnkc_wobasement.csv")
head(dados)</pre>
```

##		ïprice	bedrooms	s bathrooms	sqft_living	sqft_lot	floors	waterfront	view
##	1	364000	4	1.75	2010	8625	1	0	0
##	2	875000	į	3.25	4230	21455	2	0	0
##	3	1406890	Į.	5 2.25	3580	16789	2	0	0
##	4	550000	;	3 1.75	1410	5000	1	0	0
##	5	1240000	Į.	5 4.00	4410	14380	2	0	0
##	6	326100	2	2 1.00	880	7683	1	0	0
##		condition	grade	sqft_above y	yr_built				
##	1	4	. 7	1340	1957				
##	2	3	3 10	2720	1990				
##	3	5	5 9	3580	1966				
##	4	4	<u> </u>	810	1923				
##	5	3	3 11	4410	2006				
##	6	3	6	880	1942				

Para facilitar nossa vida, vamos renomear a primeira coluna, para price

```
names(dados)[1] <- "price"
```

Pra garantir que o nosso *number generator* seja reproduzível, vamos utilizar o comando base::set.seed() set.seed(123)

Agora vamos separar nossa base em treino e teste

```
## separamos os dados entre treino e teste para evitar overfitting
index <- sample(nrow(dados),nrow(dados)*0.80)
dados.train <- dados[index,]
dados.test <- dados[-index,]

index_y <- which(colnames(dados)=="price")

#Como o pacote `gmlnet` não aceita dataframes, precisamos converter
#os dados para matrix
X.train <- as.matrix(dados.train[,-index_y])
Y.train <- as.matrix(dados.train[,index_y])

X.test <- as.matrix(dados.test[,-index_y])
Y.test <- as.matrix(dados.test[,index_y])</pre>
```

Primeira Questão

Estime modelo de previsão usando MQO

Para estimar o modelo de Mínimo Quadrados Ordinários (MQO), precisamos utilizar a função 1m, com os nossos dados de treino, e utilizar o Erro Quadratico Médio (MSE) para verificar qual estimador é mais preciso/acurado.

```
#Treina o modelo
MQO.fit <- lm(Y.train~X.train)

MQO.fit.coef <- as.matrix(MQO.fit$coefficients)

#É adicionado 1 na primeira coluna para multiplicar pelo \beta_{0}
X.test_1 <- cbind(1,X.test)

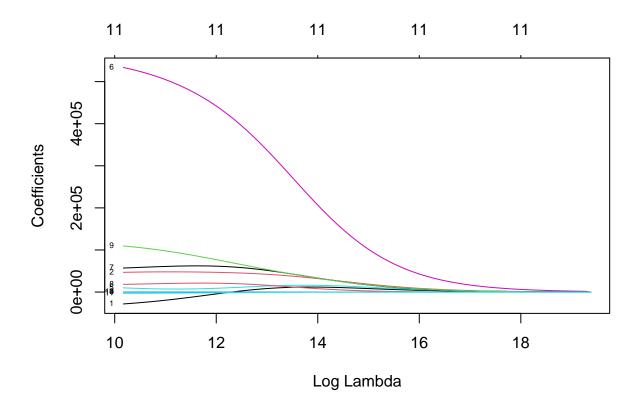
#Preve o modelo no dataset de teste
Y_pred.MQO <- X.test_1 %*% MQO.fit.coef</pre>
MSE_MQO <- mean((Y.test-Y_pred.MQO)^2)
```

Segunda Questão

Estime modelo de previsão usando Ridge

Para o modelo Ridge temos que minimizar a seguinte função: $L_{ridge}(\hat{\beta}) = \sum_{i=1}^{n} (y_i - x_i'\hat{\beta})^2 + \lambda \sum_{i=1}^{m} \hat{\beta}_j^2$ onde λ é o parâmetro de penalização.

```
#treinamos o modelo com o dataset de treino
ridge.fit <- glmnet(x = X.train, y = Y.train, family = "gaussian", alpha = 0)
plot(ridge.fit, xvar="lambda", label=TRUE)</pre>
```

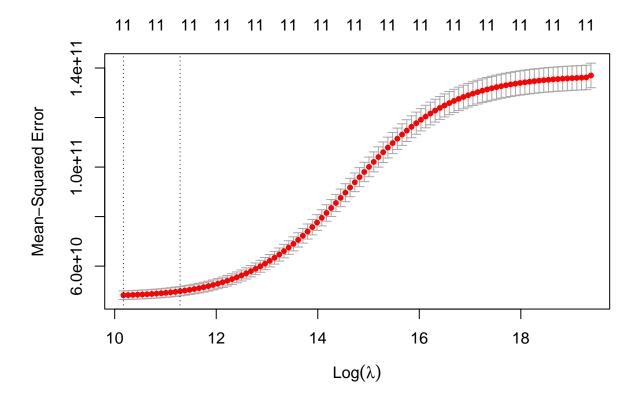


Agora nós utilizamos a técnica de cross validation para escolher o λ que minimiza a Soma dos Quadrados dos Resíduos (SSR):

- separar os dados de teste em k partes (geralmente 10) ou folds
- treinar o modelo em k-1 partes ou folds
- validar o modelo na parte que restou dos dados

a performace do modelo é dada pela média dos valores computados no algorítimo.

```
cv.ridge <- cv.glmnet(x=X.train, y=Y.train, family="gaussian", alpha=0, nfolds=10)
plot(cv.ridge)</pre>
```



então como fizemos no ${\tt lm},$ nós utilizamos o modelo treinado para prever os dados de teste, e computamos novamente o MSE

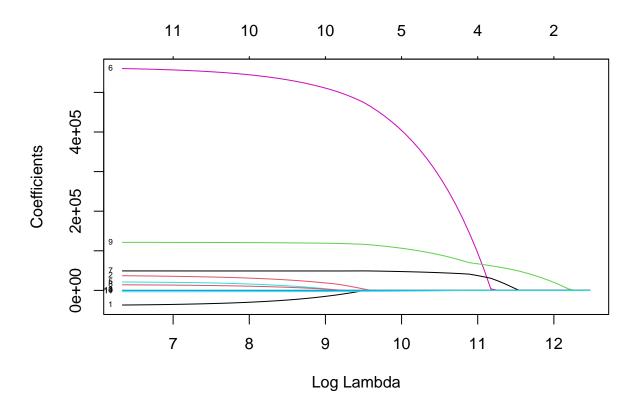
```
coef(cv.ridge, s=cv.ridge$lambda.min)
## 12 x 1 sparse Matrix of class "dgCMatrix"
##
## (Intercept)
               5.280961e+06
## bedrooms
               -2.820557e+04
## bathrooms
                4.685924e+04
## sqft_living 1.354207e+02
## sqft_lot
               -2.332355e-01
## floors
                1.003572e+04
## waterfront
                5.335569e+05
## view
                5.707396e+04
## condition
                1.827411e+04
## grade
                1.094731e+05
                3.983643e+01
## sqft_above
## yr_built
               -3.057854e+03
Y_pred.ridge <- predict(ridge.fit, newx = X.test, s=cv.ridge$lambda.min)
MSE_ridge <- mean((Y.test-Y_pred.ridge)^2)</pre>
```

Terceira Questão

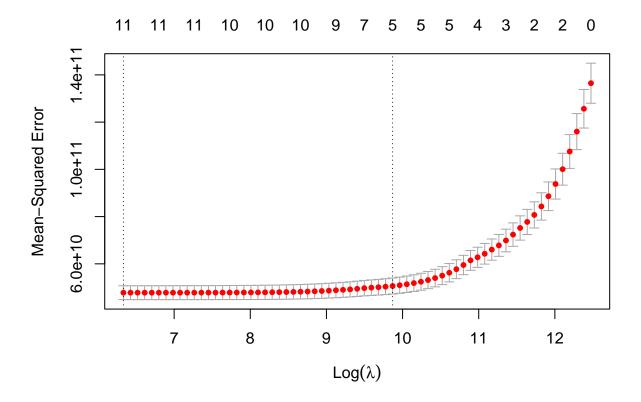
Estime modelo de previsão usando Lasso

Para o LASSO, estimamos a seguinte loss function: $L_{ridge}(\hat{\beta}) = \sum_{i=1}^{n} (y_i - x_i'\hat{\beta})^2 + \lambda \sum_{i=1}^{m} |\hat{\beta}_j^2|$ e seguimos os mesmos passos do ridge:

```
lasso.fit <- glmnet(x=X.train, y=Y.train, family="gaussian", alpha=1)
plot(lasso.fit,xvar="lambda", label=TRUE)</pre>
```



```
cv.lasso <- cv.glmnet(x=X.train, y=Y.train,family="gaussian", alpha=1, nfolds=10)
plot(cv.lasso)</pre>
```



```
coef(cv.lasso, s=cv.lasso$lambda.min)
## 12 x 1 sparse Matrix of class "dgCMatrix"
## (Intercept)
               5.899854e+06
## bedrooms
               -3.694220e+04
## bathrooms
                3.701211e+04
## sqft_living 1.771408e+02
## sqft_lot
               -2.491870e-01
## floors
                2.121299e+04
## waterfront
                5.601319e+05
                4.920484e+04
## view
## condition
                1.413335e+04
                1.213249e+05
## grade
                1.598994e+00
## sqft_above
## yr_built
               -3.402046e+03
Y_pred.lasso <- predict(lasso.fit, newx = X.test, s=cv.lasso$lambda.min)
MSE_lasso <- mean((Y.test-Y_pred.lasso)^2)</pre>
```

Qual o melhor modelo? Justifique.

Para identificarmos o melhor modelo basta compararmos o MSE de cada um, o que possui menor EQM é o melhor estimador. Sendo assim:

```
EQM <- cbind("EQM" = c(MSE_MQO, MSE_ridge, MSE_lasso))
rownames(EQM) <- c("MQO", "Ridge", "LASSO")

EQM

## EQM
## MQO 52992509155
## Ridge 54044215456
## LASSO 53078876009</pre>
```

Nesse sentido, surpreendentemente o MQO é o nosso melhor modelo

Questão Extra

Ponto extra: Estime modelo de previsão usando Elastic-net (com alpha= $\{0.25;0.5;0.75\}$). Compare com modelos anteriores.

Primeiro vamos criar uma função para calcular o Elastic-net com vários alphas:

Enfim nós rodamos para os alphas desejados:

```
alphas <- c(.25, .5, .75)

elasticAlphas <- purrr::map_df(alphas, ~estimadorElasticNet(x_treino = X.train, y_treino = Y.train, x_

Como fizemos anteriormente podemos selecionar o melhor modelo com base no EQM. Assim:

MSE_elastic <- elasticAlphas %>% select(MSE, alpha)
```

MSE alpha

MSE_elastic

```
## 1 53069266857 0.25
## 2 53076340008 0.50
## 3 53075757947 0.75
```

Então, o nosso melhor estimador seria o Elastic-net com alpha=0.75.

E comparando com os outros:

```
EQMTotal <- cbind("EQM" = c(MSE_MQO, MSE_ridge, MSE_lasso, MSE_elastic$MSE))
rownames(EQMTotal) <- c("MQO", "Ridge", "LASSO", "ELASTIC(0.25)", "ELASTIC(0.50)", "ELASTIC(0.75)")
EQMTotal</pre>
```

```
## ELASTIC(0.75) 52992509155
## ELASTIC(0.75) 53076340008
```

Assim, o melhor modelo seria o MQO.